

CENOR conclui projeto da Barragem de Calueque, Angola



A Cenor anunciou a conclusão do contrato para a elaboração do “*projeto de execução da empreitada de reparação e conclusão da Barragem de Calueque*”, em Cunene, Angola.

O contrato inclui a coordenação geral de projetos de equipamentos e instalações elétricas, bem como a elaboração dos projetos referentes ao desvio provisório do rio, à reabilitação e ampliação do sistema elevatório sul e ao novo sistema elevatório norte.

Foram recentemente entregues os últimos elementos do projeto, correspondentes às normas de exploração da descarga de fundo e do descarregador de cheias da barragem e às normas de exploração dos sistemas elevatórios norte e sul.

A barragem tem 19 metros de altura máxima acima da fundação e 2.600 metros de desenvolvimento total.

Moinhos Água e Ambiente e Águas do Porto e apoiam mini ETAR na Cidade da Praia



A Moinhos Água e Ambiente e a empresa municipal Águas do Porto vão apoiar na instalação e exploração de uma mini Estação de Tratamentos de Águas Residuais (ETAR) na Cidade da Praia, em Cabo Verde.

Enquanto a empresa Moinhos Água e Ambiente vai cofinanciar o projeto, cujo custo total ronda os 130 mil euros, a Águas do Porto vai apoiar com equipamentos de laboratório e formação dos técnicos que vão trabalhar na estação.

A mini ETAR, que será baseada na tecnologia MBR (*Membrane Bioreactor*), terá capacidade para produzir 50 metros cúbicos de água por dia, que servirão para a rega de espaços verdes, limpeza pública e construção civil.

Segundo o vereador para a área do Ambiente, Saneamento e Proteção Civil da Câmara Municipal da Praia, Gilberto Silva, o objetivo é adquirir conhecimento de uma tecnologia moderna com potencial demonstrativo, visto que Cabo Verde é “*um país com muitas dificuldades em água doce*”.

COBA responsável pela ampliação do sistema de abastecimento de água ao Kuito em Angola



A Direcção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola adjudicou a um consórcio liderado pela COBA Portugal, com a colaboração da COBAngola e da empresa angolana Consulprojecto, a revisão do projecto e fiscalização das obras de ampliação da rede de distribuição de água e ramais domiciliários para abastecimento de áreas periurbanas da cidade do Kuito. O contrato tem uma duração de 18 meses.

O contrato de prestação de serviços e as obras são financiados pelo Banco Mundial. Estão já a decorrer na cidade do Kuito obras para a construção da rede de distribuição e respectivos ramais domiciliários na zona urbana e, através do presente contrato, os benefícios do abastecimento de água irão estender-se também às zonas periurbanas onde residem populações mais carenciadas.

LNEC ganha projeto no Recife, Pernambuco



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

O consórcio LNEC/COSTA (Consultoria e Serviços Técnicos e Ambientais, Ltda., do Brasil) está a desenvolver um estudo sobre a disponibilidade e vulnerabilidade dos recursos hídricos subterrâneos na região metropolitana do Recife. Trata-se de um estudo que se concluirá em julho de 2016, integrado no “*Projeto de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco*”, realizado em consonância com o Plano Nacional de Recursos Hídricos daquele país. O projeto é financiado pelo Banco Mundial através da Secretaria de Desenvolvimento Económico e coordenado pela Agência Pernambucana de Águas e Clima.

Este estudo é considerado uma iniciativa estratégica do planeamento de ações governamentais de controlo e proteção dos aquíferos, com vista a evitar a sobreexploração das reservas de águas subterrâneas da Região Metropolitana do Recife. Inclui a análise das disponibilidades, da vulnerabilidade e da qualidade das águas dos sistemas aquíferos, bem como a utilização de modelos numéricos de águas subterrâneas, como formas de apoiar os gestores na tomada de decisões.

Universidade de Coimbra e Águas de Coimbra participam em projeto Europeu para reduzir cheias



UNIVERSIDADE
DE COIMBRA



A Universidade de Coimbra e a Águas de Coimbra participam num consórcio europeu que pretende desenvolver e testar nos próximos três anos, tecnologias que podem reduzir cheias e inundações e aumentar eficácia das redes de drenagem.

O projeto, que terá um investimento de 3,5 milhões de euros (dos quais 2,5 milhões comparticipados pela Comissão Europeia), vai arrancar em setembro com uma duração de cerca de três anos e propõe-se a detetar as afluências de águas pluviais que se infiltram na rede e a monitorizar os caudais, prevenindo cheias urbanas e inundações.

A Águas de Coimbra vai ser o “laboratório” da investigação, em que será monitorizado a rede da empresa municipal em tempo real e instalados sensores na mesma, de forma que se abram ou fechem válvulas dependendo da necessidade de regularizar os caudais, explicou o investigador do projeto, Nuno Cruz Simões, realçando que a tecnologia usada, apesar de “*muito avançada, é de baixo custo*”.

O presidente da Águas de Coimbra (AC), Pedro Coimbra, salienta a importância do projeto para a cidade, na área da gestão de recursos, reduzindo o risco de inundações e criando condições para reduzir as afluências indevidas.

O combate às afluências indevidas permite ter “*um sistema mais eficaz, sendo um projeto inovador e que acrescenta valor à atividade da Águas de Coimbra*”.

O consórcio europeu, liderado pela Universidade de Sheffield, no Reino Unido, envolve sete instituições de cinco países europeus.

Águas de Portugal irá ajudar a resolver problemas de abastecimento na Guiné-Bissau



A Águas de Portugal Internacional vai ajudar o governo da Guiné-Bissau a resolver o problema de abastecimento em várias zonas da capitale arredores. Segundo o Ministro Guineense da Energia e Indústria, Florentino Mendes, as duas partes estão a trabalhar em conjunto e prevê-se para breve a assinatura de um acordo que vai permitir à Águas de Portugal intervir na Guiné-Bissau.

O grupo português vai propor ao executivo guineense um projeto global para captação, armazenamento, tratamento e distribuição de água para Bissau e ainda para Prábis e Quinhamel, regiões a nordeste da capital.

Florentino Mendes apontou que a falta de água em Bissau é um problema grave, uma vez que a cidade apenas dispõe de cerca de 19 mil metros cúbicos dos cerca de 40 mil necessários. Para essa iniciativa, o Governo guineense conta com o apoio das Águas de Portugal e de outras empresas portuguesas.

"Neste momento temos grande parte da cidade de Bissau sem condutas de água. Estamos a trabalhar no sentido de alargar a rede de distribuição", disse o Ministro da Energia e Indústria.

Consulgal lidera consórcio para ETAR de Bethioua na Wilaya de Oran na Argélia



A Consulgal lidera um consórcio para um novo contrato na Argélia na área das infraestruturas de saneamento, tendo como cliente a "Direction des Eaux" da Wilaya de Oran.

Este contrato, no valor de 750 mil euros, respeita à reabilitação, expansão e operação da ETAR de Bethioua, em Oran, a segunda maior cidade da Argélia, e servirá cerca de 125 mil habitantes equivalentes.

Os serviços integram a revisão do projecto, fiscalização da construção e consultoria à operação através de missões regulares de um conjunto de especialistas, correspondente à terceira e última parte do contrato.

A ETAR de Bethioua foi uma de entre várias infra-estruturas similares colocadas a concurso pelo Ministério dos Recursos Hídricos, que constitui uma oportunidade para a Consulgal, devido à presença da sua empresa participada na região, a Sisáqua, e o conhecimento desta área de negócio no mercado argelino.

AQUALOGUS lidera consórcio internacional na Colômbia



Foi adjudicado recentemente a um consórcio internacional liderado pela AQUALOGUS o trabalho relativo à avaliação técnica do projecto hidroeléctrico Ituango, localizado a norte de Medellín, na Colômbia.

Trata-se do maior aproveitamento hidroeléctrico do país e um dos maiores da América Latina, com um investimento global superior a 5 mil milhões de USD.

O aproveitamento integra uma barragem de enrocamento de 225 m de altura e uma central subterrânea como oito unidades geradoras com uma potência total de 2400 MW.

No âmbito deste contrato, o consórcio liderado pela AQUALOGUS executará a revisão e avaliação técnica das principais obras civis e equipamentos, validará o orçamento e o cronograma estabelecido para a construção e operação do empreendimento. Terá também a seu cargo a análise e identificação das questões críticas que poderão induzir algum tipo de risco para o investimento.

EDP e parceiro chinês projetam construir uma barragem no Peru



A EDP e a China Three Gorges (CTG) estão a negociar com o governo do Peru a construção de uma barragem naquele país, no primeiro projeto conjunto fora dos mercados tradicionais das duas empresas.

"É uma barragem de média dimensão e o contrato de concessão deverá ser assinado ainda este ano", salientou em Pequim o presidente do conselho-geral de supervisão da EDP, Eduardo Catroga.

Será também a primeira empreitada de uma empresa constituída em partes iguais pela EDP e a CTG para "desenvolver projetos fora das geografias onde as companhias não têm investimentos".